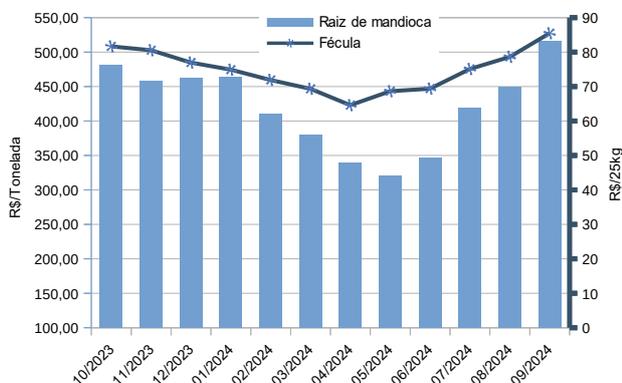


MANDIOCA – Setembro/2024

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O preço da raiz de mandioca continuou reagindo diante do clima ainda muito seco, sendo fator limitante na oferta de raízes para moagem e pressionando as cotações. O valor médio pesquisado no período foi de R\$0,99/grama de amido, equivalente a alta de 16,5% em relação a agosto. Já a fécula registrou alta de 8,7%, com a saca de 25 kg comercializada em média, a R\$85,48.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
02 a 06/09/24	495,08	80,13
09 a 13/09/24	526,00	86,88
16 a 20/09/24	521,28	87,50
23 a 27/09/24	524,68	87,44
Média	516,76	85,48

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria
Fonte: CONAB/Siagro

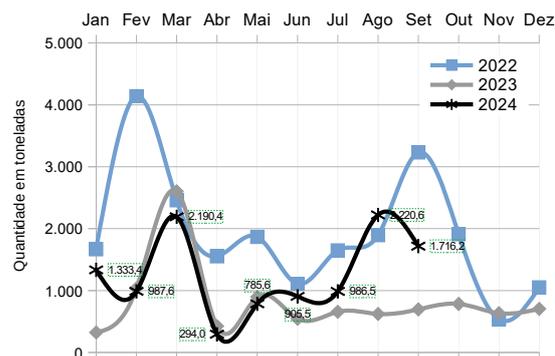
Raiz de mandioca: com as chuvas registradas a partir da segunda quinzena de setembro as condições de colheita melhoraram, porém o rendimento em amido em níveis mais baixos desestimularam os produtores, que direcionaram a mão de obra para o plantio de ramas. A proximidade das eleições municipais também reduziu a oferta de mão de obra, sobretudo no final do período. O produto acumulou alta 15,0% em comparação a agosto, com valor médio recebido pelo produtor de R\$516,76 por tonelada.

Fécula de mandioca: com a oferta de matéria-prima muito aquém da capacidade de moagem das indústrias e o rendimento em amido em níveis ainda baixos, as fecularias mantiveram certa retração nas negociações. A procura por fécula continua grande, principalmente

pelas próprias indústrias, de modo a garantir seu abastecimento. A prioridade foi o atendimento a clientes usuais e menores volumes. Nesse cenário, os preços seguiram em alta (8,7% em comparação a agosto), com valor médio de R\$3.419,20/tonelada - FOB Fecularia.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

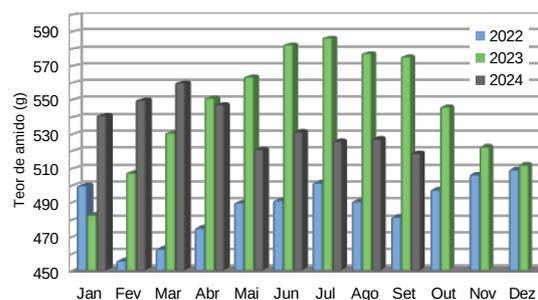


Fonte: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/113235> (acesso em 17.10.2024)

Mato Grosso do Sul voltou a liderar as exportações em agosto, sendo responsável por 40,6% da fécula negociada pelo Brasil, enquanto Paraná e São Paulo participaram com 36,1% e 16,4%, respectivamente. O volume exportado foi de 1.716,2 toneladas, equivalente a queda de 22,7% em relação a agosto. Os principais destinos foram Estrados Unidos (27,9%) e Bolívia (21,4%) Espanha (17,2%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido registraram redução 1,6% em relação a agosto, com média de 518,95 g em balança hidrostática de 5 kg (Gráfico 3). Segundo a previsão climática as chuvas devem ficar dentro ou próximo da média histórica para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro no estado do Mato Grosso do Sul. Em relação a temperatura do ar, para o mesmo trimestre, tendem a ficar acima da média histórica, podendo favorecer a formação de períodos com temperaturas acima da média e até mesmo a formação de ondas de calor (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/PrevisaoClimatica_ND24J25.pdf).